

Como compreender um modelo de ética e Compliance, e como começar...

Como este tema está tomando corpo de forma bastante rápida, surgem algumas perguntas chave, e as suas respostas devem ser bem refletidas.

Qual é o ponto de partida? Sem dúvida, podemos afirmar que o ponto de partida é a posição clara, e madura do Conselho e Diretoria sobre a decisão de implementar um modelo de ética, e Compliance.

Parece óbvio, mas esta decisão tem impactos importantes que devem ser avaliados antes de começar. Não se trata de um programa, que pode ser começado, e abandonado a qualquer momento; exigirá grande participação na sua concepção, e comprometimento de todos os colaboradores da empresa na sua aplicação; exige coerência entre o pensado, o formalizado, e as atitudes do cotidiano; cada membro do Conselho e Diretoria deve formalizar o seu comprometimento com o modelo, sobretudo através do exemplo, entre outras sérias considerações,

Decidido investir tempo e recursos neste projeto - que será permanente, e parte da estratégia de governança da organização - o segundo passo, bem concreto e necessário, é uma completa compreensão, e avaliação dos riscos a que a empresa está sujeita. Esta compreensão, e levantamento de riscos será o alicerce de um modelo de ética e Compliance.

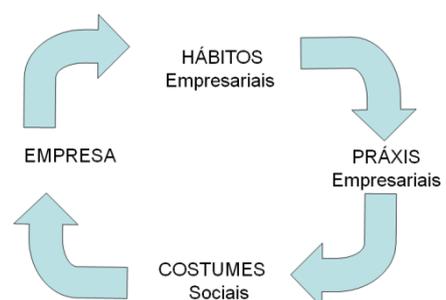
Os programas a serem desenvolvidos permitem verificar como as atividades correntes são realizadas, quais podem ser os principais riscos associados, e como atuar para prevenir, e minimizar os mesmos.

Um risco é um evento ou condição que, se acontecer, tem o potencial de afetar as estratégias, e objetivos da organização, nos aspectos financeiros, legais, operacionais, políticos, e de reputação.

A definição do alcance deste sistema de identificação, diagnóstico e prevenção de riscos, depende de muitos fatores: tamanho da empresa, setor de atividade, estrutura da organização, características, e maturidade de sua governança, composição de seus quadros, locais de trabalho, leis e regulações vigentes, ambiente político e institucional, vulnerabilidade externa – clima, ambiente, realidade social – histórico de problemas em Compliance, passivos, percepção de imagem, etc.

Muitos dados sobre riscos poderão ser obtidos com bastante precisão – ambiente legal, regulatório, de negócios, passivos de toda ordem, etc. Entretanto, os aspectos ligados à imagem, percepção, opiniões sobre sua importância nos riscos éticos, e de conformidade atual e futuros, poderão ser menos precisos, e dependerão de interpretação.

É importante definir o ponto de partida, mas reconhecer que ele deverá ser constantemente “afinado”, trata-se de um processo de realimentação permanente.



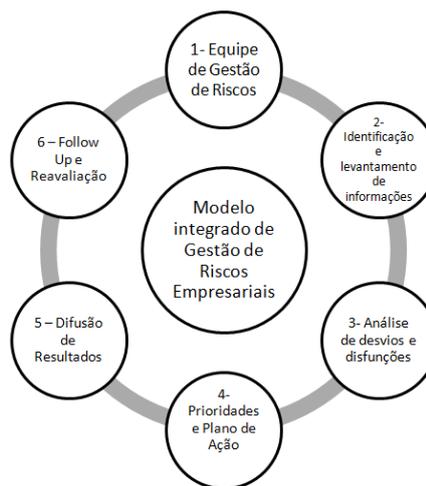
Sobretudo no início do projeto, os elementos quantitativos, e qualitativos

referidos aos riscos devem ser bem equilibrados, e amplos, e desta forma cumpre-se o desafio principal desta etapa, que será dispor de um levantamento amplo de percepções, e opiniões que permitam identificar probabilidades, níveis de risco, e frequência, a fim de identificar prioridades de trabalho.

- Quais são os principais riscos para a sua empresa? E para a sua unidade de negócios?
- Que critérios objetivo nos ajudam a identificar, e diagnosticar sobre esses riscos?
- Quais são os potenciais impactos se esses riscos acontecerem?
- Que formas existem para eliminar ou minimizar esses impactos?
- Quais as causas, e como trabalhar sobre elas?
- Quais os riscos que criam maior sensação de insegurança, e desconforto para você?
- No contexto atual, quais podem ser os novos cenários de riscos?
- Como implicar, e contar com a adesão de todos no processo?

Será fundamental tipificar todas as possíveis áreas de riscos, de não cumprimento, ou violação de leis, regulamentos, normas, mas também de princípios, e valores empresariais por quaisquer dos colaboradores da empresa, em todos os níveis.

O lançamento de um modelo integrado de Gestão de riscos empresariais deverá se converter em um processo permanente, e inserido na estratégia da empresa, relacionando de forma muito estreita ética e governança.



Alberto A Perazzo
Sócio TDCCAP - 2016